

MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II POR OCASIÃO DA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL "O CRISTIANISMO NO LIMIAR DO TERCEIRO MILÉNIO"

Ao meu venerável Irmão Card. EDWARD IDRIS CASSIDY Presidente do Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos

Transmito-lhe cordiais saudações e, através de Vossa Eminência, cumprimento todos os nossos Irmãos e Irmão ortodoxos, católicos e protestantes que participam na Conferência: "Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e sempre (*Hb* 13, 8). O cristianismo no limiar do Terceiro Milénio".

Sinto-me muito encorajado por esta iniciativa da Comissão cristã interconfessional de consultação, dado que é o resultado de uma decisão conjunta das Igrejas e das Comunhões eclesiais que tradicionalmente desempenham a própria actividade pastoral no território da Comunidade dos Estados Independentes e nos países bálticos. Tendo como objectivo a promoção da crescente cooperação entre cristãos nessa região, rezo para que a Conferência inspire todos os participantes a prestarem um testemunho cada vez mais convincente e efectivo do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo.

Esta Conferência está a realizar-se no limiar do Grande Jubileu do bimilenário do nascimento do Filho de Deus, que o Pai enviou ao mundo para ser o seu Redentor. Aquele que "é o mesmo ontem, hoje e por toda a eternidade" constitui o centro da fé e da verdade cristãs que a sua Igreja, em fidelidade ao mandamento que Ele mesmo lhe deu, proclama de geração em geração.

Neste contexto, é importante reflectir sobre a relação existente entre o Senhor e o Mestre Jesus Cristo, e cada indivíduo e comunidade cristãos; acerca da missão que eles são chamados a desempenhar no mundo contemporâneo; sobre os desafios que eles devem enfrentar; acerca da necessidade de haurir forças n'Aquele que disse: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida" (*Jo* 14,

6).

O encontro em que participais congrega representantes das Igrejas e Comunidades eclesiais que, através da incorporação dos seus membros mediante o baptismo em Cristo, já compartilham uma comunhão real, embora ainda seja imperfeita. A redescoberta desta fraternidade no Senhor fará com que os cristãos aprofundem os seus relacionamentos, intensifiquem a própria colaboração e se prodigalizem em benefício da perfeita unidade na fé, a qual é expressa na plena e visível comunhão eclesial à qual Cristo Senhor chama os seus discípulos.

Oxalá Deus abençoe todos aqueles que, durante estes dias, participam na Conferência. A "Deus, (que) por meio do seu poder que age em nós, pode realizar muito mais do que pedimos ou imaginamos" (*Ef* 3, 20), confio o bom êxito dos vossos esforços destinados a revigorar a colaboração e a comunhão cristãs.

Vaticano, 18 de Novembro de 1999.

PAPA JOÃO PAULO II

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana